



Ave Maria

ANNO III.

S. PAULO (BRASIL),
Domingo, 20 de Outubro de 1901

NUM. 69.

INDICADOR CHRISTÃO.

21. 2.^a FEIRA, Sta. Ursula e suas companheiras barbaramente mortas pelos hunos, em defesa da fé christã e de sua virgindade.
22. 3.^a FEIRA, S. Marcos, B., foi o primeiro dentre os gentios que governou a Igreja de Jerusalém.
23. 4.^a FEIRA, S. João Capistrano, C. da Ordem dos Menores, illustre pela sua santidade e zelo em propagar a fé catholica.
24. 5.^a FEIRA, Os Santos Mm. Felix, Bispo; Aducto e Januario, Presbyteros; Fortunato e Sentimo, leitores
25. 6.^a FEIRA, Stos. Chrispim e Chrispiniano, podroeiros dos sapateiros.
26. SAB., S. Evaristo, P. e M., que embelezou a Igreja de Deus com a purpura de seu sangue.
500 dias de ind., assistindo à Missa das 7 horas no Coração de Maria.
27. DOM. XXII. p. Pentecoste. Stos. Vicente, Sabino e Cristeta, Mm.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. MATHEUS, c. 18, v. 23)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos esta parabola: «O

Reino dos Céos é comparado a um certo rei que quiz tomar contas a seus servos.» E tendo começado a tomar contas, apresentou-se-lhe um que lhe devia dez mil talentos. E como não tivesse com que pagar, mandou o senhor que o vendessem a elle, e a sua mulher, e os seus filhos, e tudo o que tinha, para ficar pago da divida. Porém o tal servo, lançando-se-lhe aos pés, lhe fazia esta supplica, dizendo: «Tem paciencia comigo, que eu te pagarei tudo.» Então o senhor, compadecido daquelle servo, deixou-o ir livre, e perdôou-lhe a divida.» E tendo saído este servo, encontrou um de seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros; e lançando-lhe a mão, o affogava, dizendo: «Paga-me o que me deves.» E o companheiro, lançando-se-lhe aos pés, o rogava, dizendo: «Tem paciencia comigo, que eu te satisfarei tudo.» Porém elle não quiz, mas retirou-se, e fez que o mettessem na cadeia, até pagar a divida. Porém os outros servos seus companheiros, vendo o que se passava, sentiram-n'o fortemente; e foram dar parte a seu senhor de tudo o que tinha acontecido. Então o fez vir seu senhor, e lhe disse. «Servo mau, eu te perdoei a divida toda porque me vieste rogar para isso; não devias tu logo compadecer-te igualmente do

teu companheiro, assim como também eu me compadeci de ti? E cheio de colera, mandou seu senhor que o entregassem aos algozes, até pagar toda a divida. Assim também vos ha de fazer o Pae celestial, si não perdoardes do intimo de vossos corações, cada um a seu irmão.

O PÃO NOSSO QUOTIDIANO.

DOMINGO.—*Quiz tomar contas aos seus servos.* Presentemente parece, que para muitos homens não ha pedir contas. Elles ou se declaram irresponsaveis perante a sociedade, ou subornam a justiça, ou logram á auctoridade; mas dia chegará, e não está longe, em que se apresentarão ante o divino tribunal, cujo rectissimo juiz exigir-lhes-á estreitissimas contas de tudo quanto praticaram por pensamentos, obras e desejos, por omissão e commissão. Lá não haverá corromper o juiz, nem apresentar falsos testemunhas, não servirá protecção, nem coisa alguma.

SEGUNDA-FEIRA.—*Devia dez mil talentos.* Grande era a quantia que o servo do Evangelho devia a seu Senhor, mas os homens, si bem consideramos os beneficios, que a bemfazeja mão de Deus derramou sobre nós, sentiremos ser a divida maior. Que comparação tem os bens e riquezas do mundo com os thesouros sobrenaturaes da graça, que constantemente recebemos? Que são todas as cousas do mundo comparadas com as celestiaes? Lixo e barro vil. Porém dos mesmos beneficios prestaremos contas, dos sacramentos, das leituras, dos sermões, etc.

TERÇA-FEIRA.—*E como não tivesse com que pagar.* Com tudo quanto possuímos no mundo não pode-

remos pagar as dividas contrahidas com Deus, visto que um só grau de graça é superior immensamente a todo o do mundo. O perdão duma só culpa leve, vale mais que todos os bens e riquezas da terra. Ora, tantas e tantas culpas, ja não digo leves e ligeiras, mas graves e muito graves, perdoadas, não uma, antes muitas vezes, pela infinita misericordia de Deus, com que poderemos pagar? Só com o sangue e merecimentos do mesmo Jesus-Christo.

QUARTA-FEIRA.—*Tem paciencia comigo.* Aquelle Senhor teve dó e paciencia de seu servo, e Deus a tem constantemente conosco. Si já não fosse essa paciencia divina, o mundo teria acabado com diluvio, ou de agua, ou de fogo, ou de sangue, ou doutra maneira reservada nos arcanos da soberana Omnipotencia. Os clamores dos continuos peccados cometidos no mundo, superiores em numero e gravidade aos ante-diluvianos e aos da Pentapolis estão clamando até o céu.

QUINTA-FEIRA.—*E perdôou-lhe a divida.* Si Deus perdôa a todos os homens, cada um de nós deve examinar detidamente quanto é que nos perdôou, vendo as innumeradas faltas, crimes e peccados commetidos contra Deus, contra nosso proximo e contra nós mesmos; e sabermos avaliar a grandeza da divida que nos perdôou e de que nos exigirá mesmo contas bem estreitas.

SEXTA-FEIRA.—*Paga-me o que me deves.* O' ingratição do mau servo! Quem se não indigna contra elle, vendo-o sahir da casa de seu Senhor e encontrar-se com outro seu conservo e exigir-lhe com tanta crueldade a pequena divida que tinha com elle! Tamanho desgosto produziu no es-

pirito do Senhor, que, ao saber da conducta indigna de seu favorecido, manda-o chamar e ordena que seja justamente punido. Quantos imitadores tem este mau servo.

SABBADO.—*Tem paciencia comigo.* Das mesmas palavras que elle tinha usado para com seu Senhor, se serve o seu devedor e conservo, mas nem por isso abrandou-se o seu coração. Quotidianamente vemos e ouvimos conducta similhante nos homens. E' um nosso proximo, amigo, parente ou visinho, que nos offende; as vezes nos pede perdão e lhe não queremos perdoar, ponderando a gravidade enorme da injuria, calumnia ou crime, que contra nós commetteu. Porém compulsemos e comparemos as injurias que nos fazem nossos proximos, com as que nós fizemos, e veremos, que aquellas são uma insignificante divida comparada com a que nos temos com Deus; e Deus nos perdôa e nós não queremos perdoar. O' ingratição sem nome a nossa!

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

CVIII.

BENEDICTA TU IN MULIERIBUS

Gloria de Jesus, fructo do ventre de Maria.

COETERNO com o Pai é Jesus-Christo bemdito fruto do ventre de Maria, sendo que essa é a primeira vez, e a unica

ao mesmo tempo, que pode acontecer que o filho seja absolutamente contemporaneo com o pai, porque só nesta divina geração ha geração divina.

E', por isso, gloria deste santissimo fruto ser não só coeterno, mas tambem consubstancial ao Padre; porque ainda no symbolo cantamos delle: «Que foi gerado, e não creado, consubstancial ao Pai, e que por elle tudo foi feito.» Mas esta gloria por maior que nos pareça, é-lhe absolutamente necessaria e indispensavel. Porque si Jesus-Christo é verdadeiro Filho de Deus e Verbo do Eterno Padre, como Filho e como Verbo tem por si ser consubstancial ao Pai. Que Filho no mundo é de diversa natureza do que o pai? Si ainda qualquer classe de causa para produzir effeitos precisa certa conformidade e relação, sendo que esta relação, e semelhança ha de ser mais estreita conforme o effeito sahe mais directamente da causa; si o filho não sómente é effeito do pai, sinão o effeito substancial, claro é, que não só ha de ter semelhança, mas igualdade de natureza. Por essa mesma razão não dissemos, que os filhos são feitos ou creados pelo pai, senão gerados ou nascidos delle. Tem por esse titulo Jesus-Christo ser da mesma natureza do Padre. Mas como quer

que Deus, communicando-se a si mesmo, communica-se como corresponde á perfeição divina, sendo o filho da mesma natureza do Pai, ha de ser ao mesmo tempo a mesma identica natureza; de modo que, sendo duas pessoas differentes, não podem ser dois entes distintos senão um só e mesmo Deus, por haver essa completa comunicação de natureza.

Diz o Evangelista São João, que no principio era já o Verbo e que o Verbo era Deus e que pelo Verbo foram feitas todas as cousas. E' a consubstancialidade de Jesus-Christo posta como principio e fundamento de nossa religião. Admira realmente quando, lançando nossa vista para o tempo em que nada existia, nem se contava ainda o tempo, vemos apenas esse chaos horrivel de nada. Nada existe, nem vida, nem ser, nem luz, nem nada; senão quando lobrigam-se uns raios esplendorosos, quem com a mesma incomprehensibilidade com que apparecem, espalham-se pelo espaço, e logo lhes seguem os astros, que, exercito improvisado collocam-se em ordem admiravel e começam esses ordenados exercicios, que jámais cessarão, com a mesma perfeição no primeiro dia, como depois de muitos seculos, em que pelo exercicio podiam ser qualificados de veteranos. E sahe a

lume a terra, e cobre-se de plantas, e nasce a vida nas aguas, nos campos, e apparecem sem preparação as grandes matas, e todos, como si tivessem tido largo, tirocinio assim cumprem as leis, que se appresentam desde o primeiro dia perfeitos em todos seus admiraveis exercicios. A quem se devem todas essas maravilhas? Quem é que manda no que não existe e faz que exista? *Omnia per ipsum facta sunt.* E' o Verbo divino, é o fruto santissimo de Maria. E' Jesus! Mas quem manda no nada, e o que não é lhe obedece só pode ser Deus, de quem unicamente é proprio crear. E Deus é o Verbo e o Verbo é Deus, virtude e fortaleza de Deus, sabedoria de Deus, como diz o Apostolo.

Mas este Verbo perfeito Deus, tomou carne, ficando tão perfeito homem como era Deus perfectissimo, porque como diz o Symbolo de Sto. Athanasio: «E' Deus perfeito e homem perfeito, composto de alma racional e de humana carne; nascido antes dos seculos da substancia do Pai, mas nascido no tempo das entranhas de sua mãe santissima.» Quem não vê, pois, a gloria singularissima de Maria, em ter um só e unico filho é o mesmo que é unico Filho de Deus?

Que diga embora o eterno Pa-

dre, fallando com Jesus-Christo: «Nos esplendores dos Santos eu, antes que a luz fosse, te gerei;» que confesse a Igreja que elle é «lume de lume, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;» que o chame a Sabedoria esplendor da luz eterna, magnificencia da gloria e figura da divina substancia;» esse mesmo filho de Deus é chamado por Maria fruto bemdito de seu ventre.

Tal fruto só dessa arvore podia sahir, só a essa arvore podia cumular de bençams. E não foi especialissima bençam o mesmo nascer duma Virgem? Não é bençam e grandissimo milagre arvore tão mimosa ficar cheia de flores, e sem perder as flores, produzir tão copioso fructo? Por isso dizemos, e diz comnosco a Igreja, que si é bemdito Jesus o fruto de Maria, é tambem bemdita e abençoada no Filho e no fruto esta Mãe e arvore fecundissima e quando saudamos o Filho, saudamos tambem á santissima Mãe. Bemdita Maria Mãe de Jesus; bemdito Jesus fructo bemdito de seu ventre: *Benedictus fructus ventris tui.*

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo.—1º. D. Joaquina A. Monteiro Vianna, agradece

uma graça alcançada do purissimo Coração da SS. Virgem, e em reconhecimento a tão sublime mercê, manda se publique e celebre uma missa no seu Santuario. 2º. Uma assignante agradece mais tres graças. 3º. Um archiconfrade, vendo seu irmão muito doente, pediu o favor do mesmo ficar bom, tendo promettido fazer duas commhões em agradecimento a Nossa Boa Mãe. 4º. Achando-se meu pae muito doente, prometti ao glorioso Coração de Maria, de publicar a graça, se elle sarrasse. Fui ouvida. *Uma devota.* 5º. Outra pessoa pede que se publiquem três favores que recebeu: um pequeno auxilio; uma collocação para um filho em uma casa religiosa para educar-se; saúde para uma enferma dum desastre. 6º. Uma directora de côro recorreu ao Sagrado Coração de Maria por uma pessoa doente, sendo logo attendida em seu pedido. 7º. Estava uma senhora sem meios para fazer os seus pagamentos no mez de Setembro, fez uma esmola para o *dinheiro de S. Pedro* afim de obter esta graça do purissimo Coração de Maria; e como fosse attendida, agradecida publica o favor. 8º. Mais tres pessoas fazem publico sua gratidão por tres graças alcançadas. 9º. Um archiconfrade offereceu ao Coração de Maria pelos favores conseguidos um kilo de cera. 10º. Uma senhora obteve a graça de que seu filho se confessasse, pois havia muito tempo que o não fazia. 11º. Um devoto entregounos 10\$ por um favor obtido.

Casa Branca.—D. Antonia

Rosa Ferreira communica nos ter-lhe concedido o C. de Maria a graça de curar um seu filhinho que, achando-se gravemente doente, ficou salvo de perigo que o ameaçava, logo que prometeu mandar publicar na *Ave Maria*.

Campinas.—Uma devota do Coração de Maria estando no oitavo mez de gravidez, foi accommettida dum forte incommodo, que o proprio medico receiava um mau successo, si tal incommodo continuasse; foram baldados os esforços humanos. Ella desconsolada fez uma novena em honra do I. Coração, pela intercessão do Veneravel P. Claret e no fim da novena foi se confessar e commungar completamente boa, depois dum mez de soffrimentos. 2º. A mesma, vendo que seu marido andava muito aborrecido de seus negocios e muito amolado com seu pae, quasi desesperada por não poder estabelecer a harmonia entre os dois, recorreu fervorosamente a Nossa Senhora com uma novena, promettendo accender uma vela aos pés della, trabalhar para ganhar 5\$ e mandar dizer uma missa em honra ao Coração de Maria. Jublosa cumpre hoje a promessa. 3º. Uma pessoa achando-se muito atrapalhada nos seus negocios, agradece ao Coração de Maria ter dado geito para collocar a seu filho e dar-lhe a legitima com toda justiça e largueza.

Bragança.—Duas pessoas agradecem tres favores alcançados do Coração de Maria.

Nuporanga.—Peço publicar

na folha *Ave Maria* mais um favor que recebi do I. Coração de Maria. *Presciliana Maria das Dores*.

Mineiros.—O Sr. Antonio Gonçalves Xavier de Mendonça, residente na estação de Banhação, estando assás incommodado, e não podendo encontrar lenitivo algum, recorreu à proteção do compassivo Coração de Nossa Mãe, sendo promptamente despachada a sua supplica. *Maria Arruda Mello*.

Itatyba.—1º. Uma Directora de côro estando passando muito mal com nevralgia e depois anemia, supplicou ao Sagrado Coração de Maria, pedindo melhoras, promettendo publicar a graça na *Ave Maria* e foi promptamente ouvida. 2º. O sr. Lindolpho Barbosa, estando com seu filhinho muito mal e temendo um desenlace fatal, recorreu ao purissimo Coração de Maria, promettendo a publicação na revista marianna e enviar a esmola de 1\$. Da mil graças porque foi attendido. 3º. Uma directora, por seu filho estar soffrendo muita inflammação na garganta, fez votos ao purissimo Coração de Maria, de publicar estas linhas, e, sendo ouvida, deu uma esmola ao S. Coração de Maria desta cidade. 4º. Uma directora de côro do I. Coração de Maria, vendo uma parenta sua muito afflicta por causa de seu filho, de 12-anos, em estado grave, recorreu ao bondoso Coração de Maria, pedindo que o menino sarasse, pois mandaria publicar a graça na *Ave Maria*, o que faz por este meio, visto como o menino a-

cha-se bom completamente. A mãe do referido menino era para dar 2\$, o que já fez, dando para a zelosa correspondente daqui. 5°. Achando-se a mesma directora, bem mal, com uma erupção de pelle, que não sabia o que era, e também gravida de cinco mezes, recorreu com fervor ao seu refugio ordinario, ficando completamente boa. *Eliza Parahyba Campos.*

Avaré.—1°. Um devoto do I. Coração de Maria, tendo alcançado uma graça que implorara, envia 5\$ de esmola, conforme promettera, e agradecido pede a publicação desta na *Ave Maria.* 2°. Outro devoto, accommetido violentamente de uma dôr aguda, que o prostrara de gritos, vendo pendente da parede de seu aposento um quadro do I. Coração Maria, recorreu a ella e foi alliviado incontinentemente, como confessou aos amigos presentes; pelo que envia 2\$ de esmola. 3°. Uma piedosa senhora, Dama de Caridade, tendo um netinho soffrendo ha muito tempo de incommodo de ouvido, parecendo tornar se chronico, por não ceder á medicação de um facultativo, recorreu cheia de fé á Virgem Immaculada, applicando em seguida na parte affectada um pouco de algodão embebido em azeite da lamparina que estivera accesa diante da Sagrada imagem, e no dia seguinte ficou agradavelmente sorprendida com o milagre do desaparecimento da enfermidade sem outro tratamento. 4°. O sr. Simão Camillo envia 1\$ de esmola ao mesmo I. Coração de

Maria por uma graça que alcançou. *O correspondente.*

Movimento Religioso Diocesano.

Piracicaba.

FESTA DO CORAÇÃO DE MARIA

Começou a novena no dia 30 de Agosto, havendo ladainha e benção do Santissimo Sacramento até o dia 4 de Setembro, continuando nos dias 5, 6 e 7 isto mesmo e mais a pratica pelo P. Euzebio Sacristan, Superior dos Missionarios de Campinas.

Houve também nestes ultimos tres dias um retiro ás irmãs do Sagrado Coração de Maria, havendo pratica todos esses dias pelo mesmo P. Missionario, a uma hora da tarde, sendo muito concorrido.

No dia 8, ás 7 horas da manhã, foi celebrada uma missa pelo mesmo Padre, havendo communhão geral das irmãs, sendo concorridissima, cuja missa foi celebrada no mesmo altar do I. Coração de Maria, o qual estava ricamente enfeitado, pendendo uma linda fita com as seguintes palavras: *Salve, Coração de Maria nossa Mãe.*

Houve depois da missa a benção Papal dada pelo rvd. P. Euzebio. Em vista do dia 7 amanhecer chuvoso e muito frio, tinha ficado a procissão para outro domingo, mas eis que amanhece o dia 8 tão bonito, permitindo ás 10 1/2 haver missa cantada pelo nosso Vigario da parochia rvd. P. Alarico Zacharias, em cuja missa na hora do Evangelho houve um outro sermão pelo mesmo rvd. P. Euzebio.

A' tarde, ás 4 1/2, houve benção do novo estandarte do Coração de Maria, dado pelo sr. João Morato de Carvalho e sua esposa d. Idalina M. de Carvalho, cujos paranympnos foram os mesmos que deram. Em seguida organizou-se uma imponente procissão, sahindo muitos andores caprichosamente armados pela pre-

sidente e zeladoras da Archiconfraria do I. Coração de Maria, tendo na frente o de S. Benedicto, com sua irmandade, em seguida o de S. José, carregado por moças levando, o seu respectivo estandarte, carregado pela senhorita Maria Benedicta de Assis, acompanhada por um grupo de moças e meninas vestidas de branco enfeitadas de fita verde, atraz deste ia o estandarte do Sagrado Coração de Jesus carregado por d. Maria Roemberg Porto; e o andor carregado por diversas moças vestidas de branco com fitas vermelhas e muitas meninas com o mesmo uniforme. Entre o andor do Coração de Jesus e o estandarte do Coração de Maria via-se um coração carregado pela gentil senhorita Maria Antonia de Mello representando a caridade, tendo preso a elle diversas fitas que as virgens conduziam.

Depois deste vinha o estandarte do Coração de Maria, carregado por d. Maria Julinda do Amaral, trajada de branco com fita azul e em seguida via-se uma ala de meninas vestidas de branco com fita azul carregando bandeirinhas, depois das meninas divisava-se o andor do Coração de Maria, que, tanto á sahida como á entrada da procissão, foi conduzido pelas directoras.

No trajecto da procissão, que percorreu acompanhada pela banda de musica o largo do Jardim, ruas Prudente de Moraes, Commercio, 15 de Novembro, Alferes José Caetano, S. José e finalmente o largo da Matriz, sendo o andor do I. Coração de Maria dado á innumeradas moças que o acompanhavam com o fim de carregal-o, sendo todas vestidas de branco enfeitadas de azul. Todas as meninas que acompanhavam os andores estavam de coroinhas e empunhavam bandeirinhas, cuja côr era combinada com a fita do vestido.

Muitos anjos tambem acompanhavam esta procissão. A matriz durante estes dias achava-se ricamente enfeitada, notando-se a presença de innumerados fléis.

Fez-se ouvir durante estes dias a orchestra composta de distinctos amadores e amadoras, dirigida pelo

maestro Tristão Marianno. A Matriz achava-se illuminada á luz electrica, notando-se em cada bico de luz um raminho de flores artificiaes.

De cada estandarte pendiam duas fitas conduzidas por duas meninas trajadas de branco com fitas da cor do estandarte.

Mil graças ao Purissimo Coração de Maria e muitos elogios ao Vigario e as exmas. directoras, que sem contestação se empenham na glorificação de tão misericordioso coração.

16—9—1901.

A Correspondente.

Itoby.

Com a mais viva satisfação inicio a minha correspondencia para essa revista, annunciando aos seus leitores mais um acto da misericordia divina.

Por iniciativa do rvd. P. Nicolau Quaranta estiveram nesta freguezia, onde por espaço de oito dias pregaram as missões, os dignos Missionarios do Sagrado Coração de Maria, Padres José Beltran e Fidelis Orueta. Dizer todo o bem que praticaram esses sacerdotes é cousa difficil numa correspondencia, que deve ser curta, porém, pode-se avaliar pelas seguintes cifras que numa parochia relativamente pequena, como Itoby, são enormes.—Foram chrimadas 1.817 pessoas, commungaram 1.100 e regularisaram-se 50 casamentos. Os mesmos Padres com suas palavras doces e persuasivas despertaram neste povo o adormecido espirito de religião e em só 8 dias colheram fructos abundantes no campo do Senhor. Os habitantes desta parochia nunca e nunca poderão esquecer os dignos Missionarios do Sagrado Coração de Maria, residentes em Campinas.

Itoby, 8—10—1901.

Januario Cione.

Avaré.

Por iniciativa da Conferencia de S. Vicente de Paulo, foi hoje, ás 9 horas da manhã, na matriz desta cidade, celebrada uma missa de *requiem* pelo

eterno descanso da alma do grande paulista dr. Eduardo Prado, gloria da fé e da patria, como o foi qualificado por occasião das exequias na igreja do Sagrado Coração de Jesus, dessa Capital.

O acto foi bastante concorrido pelo escol da nossa sociedade e representantes de todas as classes, mostrando-se todos consternados.

No centro, em um catafalco artisticamente preparado pelo sr. José Ezequiel, achava-se o retrato do illustre finado encimado por uma grande corôa de saudades.

Foi celebrante o revd. coadjutor padre José Nicastre, sendo acompanhado a organ no coro, pelo tenente João Itagiba, que, com suas exmas. filhas, cantou o *libera-me*.

Promoveram a solemnidade os srs. drs. Ricardino Cordeiro e Luiz Naegela, José Ezequiel, João Cleto e Souza Franco.

Findo o acto, a Sociedade Italiana desta cidade mandou uma commissão composta dos srs. Germano Marinte e Henrique Orsine apresentar suas condolencias ao escriptor destas linhas, que agradeceu em nome da patria e da familia do illustre morto.

Assim foi modestamente commemorado nesta o 30.º dia do passamento desse homem, gloria da fé e da Patria.

30—10—1901.

S. F.

CORRESPONDENCIA

Curityba, 6 de Setembro de 1901.

A catholica cidade de Corytiba acaba de dar um testemunho de seu zelo religioso com as procissões do Jubileu. Foi este um verdadeiro triumpho para os catholicos curytibanos! que quadro encantador nos oflereceu ella nestes dias!

De todas as capellas da cidade affluíam á Cathedral bem organizadas procissões parciaes, presididas por sacerdotes para de ahí procederem ás visitas. Um numero de cinco a seis mil pessoas na maior ordem, humildade e compuncção seguia o seu zelozo prelado e formava tão numeroso prestito de povo. Aqui se ouvia um coro de homens, que affrontando o respeito humano, dirigia a Deus louvores por meio de canticos espirituaes; alli donzellas entoando hymnos á Rainha dos Céos, misturavam as vozes com as das crianças que tambem participavam do gozo espiritual. Emfim o Exmo. Sr. Bispo Diocesano acompanhado do seu clero fazia ouvir as ladainhas dos Santos e da SS. Virgem. Em toda parte se viam pessoas com o terço na mão, para tecer a Maria uma corôa de preces. Tudo respirava piedade e amor de Deus.

Em chegando ao logar das visitas todo este povo, onde se via confundido o rico com o pobre, prostrava se no meio da rua sem attender ao *que dirão* e alli de joelhos rezava devotamente, para lucrar o jubileu, fervorosas orações. Isto em tres domingos consecutivos a saber 22, 29 do passado e 6 do corrente sem diminuir o numero, nem affrouxar na piedade, nem perder a boa ordem.

Que dizem a isto os impios que tudo o querem conquistar quebrando vidraças!

Manuel Vinheta.

ECHOS DE ROMA.

—Para valorizar os «Echos de Roma» deste numero, vamos reproduzir a bellissima inscripção que Leão XIII escreveu para ser collocada ao pé do Cruzeiro monumental que no monte Capreo perto de Carpineto, acaba de ser levantado á gloria do Divino Redemptor. Os bons latinistas, que são tantos entre nós, hão de achar muito classicas estas linhas, devidas á penna de Leão XIII. Eis ahí a inscripção:

Crux
Ave. Ave
Fulgore. Tuo
Tenebricosum. Qua late patet orbem
Disiectis. Umbris
Illustra
Victrix. Hostes. Retundé
Capreo. Imminens. Vertice
Campaniæ. Fines
Patriamque. Nostram
Præsidiis
Tuere Tuis.

—Gratissima impressão produziu em todos os catholicos inglezes um favor extraordinario que lhes ha concedido Leão XIII. A capella do palacio, Arundel propriedade e residencia do Duque de Norfolk, foi enriquecida com um verdadeiro thesouro de inestimavel valor: o sagrado corpo de S. Edmundo rei da Inglaterra no seculo IX, que por defender a fé catholica mereceu a corôa do martyrio, em 870. A veneranda reliquia estava esposta á veneração publica numa egreja de Tolosa (França). O Santo Padre obteve do arcebispo dessa cidade a reliquia e encom-

mendou a seu camareiro Mons. Merry del Val, que a enviasse a Londres para o castello do Duque de Norfolk. Quando a cathedral de Westminster estiver terminada será feita a trasladação para ella do restos do rei saxonio.

—O Papa recebeu em audiencia particular a commissão organizadora do recente notabilissimo Congresso Catholico de Taranto. Respondendo ao discurso que lhe dirigiu o cavalheiro Giglio Tramonta, presidente da commissão, o Santo Padre, entre outras importantes verdades, recordou, que o actual desenvolvimento do anarchismo é uma consequencia naturalissima da guerra impia declarada contra a religião. Deplorou o attentado contra Makinley e o procedimento do governo italiano, que persegue com mais furor aos catholicos do que os mesmos anarchistas. Exhortou aos catholicos a perseverarem fortes e inabalaveis na luta, porque a causa é santa. Tempo ha de chegar, disse Leão XIII, em que a sociedade, abalada em seus mesmos fundamentos por essas hordas selvagens, que esta loucamente affagando, ha de volver os olhos e os braços suplicantes para essa mesma Egreja, que tanto persegue, aqual mais uma vez salvará o mundo da invasão da barbaria.

— M. Leon Harmel, vulgarmente conhecido pelo nome de *le bon père*, ha organizado uma peregrinação de mais de mil francezes a Roma. São os peregrinos francezes hospedados no Vaticano. Um Cardeal preside a mesa durante as refeições, ao fim das

quaes pronunciam se discursos e faz-se ouvir a banda musical. A recepção pontificia foi muito solemne.

Devotos do I. Coração de Maria

XXIII.

PIO IX.

(Conclusão)

Aos 31 de Dezembro de 1877, data em que Pio IX estava gravemente enfermo, Vittorio Emmanuel, seu primeiro carcereiro, ordenou as honras funebres que deveriam tributar-se ao Augusto Prisioneiro do Vaticano, verdadeiro rei de Roma, e Chefe supremo da Christiandade. Por este motivo enviou-lhe um embaixador, o Revmo. Conego Ancino, para perguntar-lhe e scientificar-se do seu estado de saude; o venerando enfermo recebeu a embaixada, e depois d'alguns momentos de silencio, disse ao Conego Ancino: «Dizei a Vittorio Emanuel, que lhe agradeço o interesse que toma por mim, porém que pense na sua alma, porque sua ultima hora está mui proxima.»

Effectivamente, a 9 de Janeiro de 1878 o injusto usurpador de Roma e vil carcereiro do representante de Deus na terra, deixou de existir e tambem de ser rei, para transformar-se em réu e ser julgado por aquelle Deus, do qual Pio IX era na terra seu Vigario; certamente que si hoje voltasse á vida, não sei si se atreveria a governar em Roma, pois que ninguem como elle experimentou, o que com muita graça e satyra disse um auctor contemporaneo «os bens usurpados á Egreja são muito indigestos.»

Voltemos, porém, ao nosso devoto do I. Coração de Maria o paciente e heroico Pio IX, ja no leito da agonia, cuja preciosa vida cheia de virtudes e merecimentos vai-se extinguindo aos poucos; nestes derradeiros momentos redobra o fervor de sua devoção ao I. Coração de Maria, seus

labios murmuram-lhe repetidas jaculatorias, e por isso Ella desceria attrahida pelos amorosos suspiros de seu dedicado servo, acompanhado-o nòs ultimos momentos, prodigalizando-lhe suas amorosas bençams, até que o Augusto moribundo, presentindo chegada sua hora, exclamou arroubado em doce extase: *In domum Domini ibimus*, iremos á Casa do Senhor; e cerrando seus olhos á esta vida miseraval, exhalou o derradeiro suspiro ao toque das Ave Marias nos braços do I. Coração de Maria, dormindo placidamente o somno da morte, para acordar depois na região da gloria, onde as penas momentaneas desta vida trocam-se em verdadeira e eterna felicidade.

E' assim, caro leitor, que morrem os verdadeiros devotos do I. Coração de Maria; e tambem tu morrerás deste modo, si como Pio IX lhe fores muito devoto; e si és pai ou mãe de familia, imita o exemplo da piedosa mãe deste Pontifice, offerecendo e consagrando teus filhos, quando crianças, ao I. Coração de Maria, á melhor e mais amorosa das mães; e Ella cuidará d'elles, será seu anjo titular, amparo e proteção e finalmente sua eterna recompensa.

RELATORIO

do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus desde a sua fundação na cidade de Jaguarão, a 3 de Março de 1900 até 30 de Junho de 1901.

(Continuação.)

Assim pois ficou de uma vez installada na bella cidade de Jaguarão a primeira das primeiras devoções: o Apostolado do Coração de Jesus, tendo este sido aggregado ao Centro geral, como se deprehende do diploma de aggregação assignado pelo Director Geral. Na primeira reu-

nião das Zeladoras a caixa do Apostolado continha 210\$000 de saldo. Depois da installação desta grandiosa devoção tudo tem mudado; é ao Sagrado Coração de Jesus que se deve a mudança de proceder dos meninos nas ruas, a frequencia da missa aos domingos, o desenvolvimento da Conferencia de S. Vicente de Paulo, a Associação dos meninos de cathecismo, o estabelecimento de um collegio de curso primario e secundario de 1ª. Ordem dirigido pelos Rvds. Conegos Premonstratenses e o de um collegio de meninas de 1ª. ordem dirigido pelas religiosas de S. Francisco de Assis, que começará a funcionar em Janeiro de 1902.

Jaguarão é uma cidade importante de 10.000 almas, illuminada a luz electrica, dotada de uma rede telephonica; tem edificios de 1ª. ordem, bem construidas, com todas as ruas calçadas em numero de 20 e tantas e bem largas. Possui algumas fabricas importantes e um excellente mercado, que dá para o rio Jaguarão, que margeia a cidade e vai desembocar na lagoa Mirim. Está sempre em correspondencia com Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande por intermedio de 3 excellentes vapores pertencentes a uma casa rica de Jaguarão. Além da communicacão fluvial existe a terrestre por meio de diligencias entre a cidade e as estações da estrada de ferro da «Southern». Afastei-me um pouco dos fins deste Relatorio fazendo uma succinta descripção da cidade de Jaguarão, mas o meu intuito neste proceder é fazer patente no Relatorio que o progresso material do lugar não está em proporção com o seu adeantamento intellectual e religioso.

Ainda falta muito para todos os meus parochianos entrarem na linha do cumprimento de seus deveres religiosos; com a devoção do Coração de Jesus já se tem feito *muitissimo*, mas faltam ainda muitos superlativos iguaes a este.

O povo Rio-Grandense é religioso e mais seria si não fossem os desmandos de muitos parochos antigos que o materializaram completamente, deixando-lhes quasi sómente

Creio em Deus, com exclusão dos preceitos ecclesiasticos e divinos. Nota-se que em Jaguarão tem-se feito muito, apesar das guerras do protestantismo que aqui existe e da opposição systematica da Sociedade Maçonica de Senhoras ao Apostolado da Oração. Até Janeiro deste anno o numero de Zeladoras subiu a 12 e o de Associadas a 400. De Janeiro a esta data em que escrevo o numero de Zeladoras foi a 14 e o de Associadas a 563. No dia 14 de Junho deste anno fundou-se o Apostolado dos homens, sendo escolhidos Zeladores os Srs. David Marti e Goulart, João Raul Perenalto de Lafaret, Satyro Alcides Marques e Eduardo d'Almeida Filho. Formada a mesa direttriz, compõe-se do Presidente Satyro Alcides Marques; Secretario Eduardo d'Almeida Filho e Thesoureiro João Raul Perault de Lafaret. O Apostolado dos homens tem pois 4 Zeladores e 90 associados repartidos em 6 quinzenas. Por conseguinte todo o Apostolado da Oração de Jaguarão está assim organizado: 18 Zeladores e 653 Associados e 10 assignantes do Mensageiro. Em principios de Fevereiro deste anno a presidente, D. Pastora Mesquita mudou-se para a cidade do Rio Pardo e foi substituida no cargo por D. Maria Aldina da Santissima Trindade Goulart. Os principaes factos acontecidos desde a fundação até hoje são o seguintes: No dia 22 de Junho de 1900 fez-se pela 1ª. vez a festa em honra do S. Coração de Jesus, que foi revestida do maior esplendor possivel; a procissão foi uma das primeiras que foram feitas até aquella data. Foram a mesa da Communhao mais de 80 pessoas, havendo tambem primeira Communhao de meninas e meninos.

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Com um numero bem crescido de sras. Directoras celebrou-se

no domingo passado a reunião mensal da Archiconfraria, publicando-se a intenção para o proximo mez, que será pedir as luzes divinas para os Rvmos. Srs. Bispos, que breve deverão reunir-se para celebrarem suas assembleas para o bem de suas dioceses.

Muito precisam e muito elles esperam dos archiconfrades, pois providencialmente escolheram esta casa e este Sanctuario do Coração I. de Maria, para sobre a sua protecção e auxiliados pelas preces de todos os fiéis resolverem o que mais convier para os seus mimosos rebanhos. Deus permitta que ja que este templo vai ser breve convertido em outro cenaculo de Jerusalém, onde se reuniram os Apostolos, sejam assim mesmos tão abundantes e permanentes os seus fructos.

Na reunião propuzeram-se á eleição das sras. Directoras mais sete novas, para que na reunião do proximo mez dêem seu voto para serem ou não admittidas.

—Hoje é dia de reunião para os srs. Directores.

—O santo terço que quotidianamente se reza neste templo vê-se dia a dia mais concorrido. Deus continue a nos abençoar.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: *cinco* empregos; *onze* conversões; saúde para *seis* doentes e *quarenta e duas* graças diversas.

Na matriz da Consolação houve no dia 3 deste, ás 8 horas da manhã, Missa com communhão geral do Apostolado, em acção de graças pelo

restabelecimento do rvd. P. Paulo Palermo, coadjutor da mesma parochia, que se achava gravemente enfermo.

Realizou-se, domingo atrasado, na Consolação, em frente á matriz, ás 5 horas da tarde e com grande brilhantismo o levantamento do mastro do Divino Espirito-Santo. Sendo distribuido pelo festeiro aos fiéis que compareceram ao acto um lindo registo da Bandeira do Espirito-Santo. Tendo nesse mesmo dia começado o septenario cuja festa realizou-se domingo passado com missa cantada ás 10 horas e a tarde leilão de prendas. Finalizando com illuminação á noite, musica e fogos.

Com todo o esplendor, tem continuado na egreja de N. Sra. do Rozario dos Homens Pretos o mez consagrado ao Rozario de Nossa Sra. constando de terço, ladainha e benção do SS. Sacramento, e havendo nas quintas feiras e domingos sermão pelo rvd. Conego dr. Evangelista Barros.

No domingo, 29 de Setembro, todos os circulos catholicos de operarios de Buenos-Aires foram em peregrinação ao celebre sanctuario de N. Senhora de Lujan. La retemperaram as forças para as luctas da vida.

De regresso, formando uma immensa columna, passaram em frente ao palacio archiepiscopal para comprimentar a Mons. Espinosa. Dahi passaram ao palacio do governo, entrando uma commissão para pedir ao presidente da Republica em nome dos operarios catholicos que sejam tratados no Congresso os projectos sobre o descanso dominical, resolvido no mais perfeito sentido catholico.

O adeantadissimo e prospero Estado de São Paulo vai pela terceira vez appresentar um seu filho muito illustre para a suprema magistratura da Nação brasileira.

Os destinos da republica tem estado até agora sempre nas mãos de paulistas: Prudente de Moraes, Cam-

pos Salles e agora finalmente Rodrigues Alves, eis os nomes illustres que hão de aureolar os fastos da moderna historia do Brasil. O proximo governo de Rodrigues Alves parece-nos ha de ser uma era de felicidades para o Brasil inteiro. Seus extraordinarios dotes e talentos e a sympathia geral que tem despertado seu nome em todos os Estados da nação fazem antever um futuro risonho e esperançoso. Por isso cheio de entusiasmo erguemos destas columnas um viva ao Estado de S. Paulo e a todo o glorioso povo brasileiro.

—
Festejando o dia onomastico de D. João B. Nery, a quem nós tambem enviamos nossos parabens, alguns rapazes amantes das letras dedicaram-lhe bonita polyanthéa em que descobre-se o filial affecto com que rodeiam a seu bispo todos os Pouso-Alegrenses.

—
Em Mogy-Mirim os catholicos penalizados com a transferencia de seu digno Vigario P. Pedro dos Santos, para a parochia de S. João da Boa Vista, fizeram uma manifestação de affecto, publicando um album com os nomes de muitissimos parochianos que se declaram solidarios com a manifestação.

—
Na historia do catholicismo na Inglaterra, uma pagina brilhante ha de consagrar-se para commemorar os esforços realizados pela *Sociedade da Verdade Catholica*. Um dos mais poderosos impulsos da causa catholica é a reunião dos catholicos em congressos ou conferencias. E é isto precisamente o que esta sociedade está procurando introduzir em toda a parte. A conferencia deste anno reuniu-se em Newcastle, e ao saber-se que lá fallaria, entre outros eminentes Prelados, o Primaz de Inglaterra, Cardeal Vaughan, innumerous catholicos de todas as classes sociaes correram para Newcastle. Sua Eminencia Rma. pronunciou sua opinião sobre todos os principaes pontos em que se debate a causa catholica em Inglaterra. A franqueza e liberdade é estupenda. Vejam-n-o os leitores nestas palavras com que jul-

ga a famosa real *Declaration*: «A *Declaration* é uma blasphemia contra Deus, um insulto ás tres quartas partes do christianismo e como garantia do throno é apenas um pretexto. Para que serve essa *Declaration*? Para nada. Só para ser collocada num museo historico como colleção de antigos odios politicos e religiosos improprios dos tempos de liberdade e progresso em que vivemos.» Este é o tom alto e claro com que o Primaz inglez falla em todo seu bellissimo discurso, que foi ouvido por toda aquella nunca vista assambléa com verdadeira anciedade e prazer. Os outros oradores estiveram todos na altura da magna assembléa. Nas discussões a que davam margem as propostas e projectos apresentados tomaram parte eminentes catholicos ecclesiasticos e seculares, entre todos o celebre escriptor Benedictino Abade Gasquet.

A fim de amenizar a reunião de tantos catholicos, aliando assim como diz o poeta latino, *utile dulci*, realizou-se nos jardins famosos de Newcastle a festa a que são os inglezes tão affeiçoados chamado «Garden-party.»

—
Quando a opinião publica pesa sobre Chamberlain como um anathema por motivo da guerra do Transwaal, o Sr. Chamberlain, muito fresco, faz em Blenheim um magnifico discurso em que elevando-se as mais elevadas alturas da politica dá desde alli um olhar de soberano desprezo sobre todos quantos amaldiçoam seu nome. Eis aqui alguns topicos desse discurso que a imprensa londrina tem reproduzido como sahindo dos labios do orador por meio de preciosas photographias instantaneas. «Toda Europa está olhando para nós e com olhos nada amigos... Mas nós temos deixado aos politicos desapontados com nossa constancia... e no theatro do mundo em que o grande drama se desenvolve ha outros espectadores além das nações de Europa. Está a raça britanica derramada por toda a face da terra... são os applausos desta raça que nós procuramos, a sua approvação será uma recompensa sufficiente demais

por todos os sacrificios e por todas as fadigas que nos custar a guerra.»

Agora finalmente falla-se na independencia de Cuba. Já era tempo. O actual presidente dos Estados-Unidos, Roosevelt, sempre foi partidario da independencia da ilha. O candidato para a futura eleição de Cuba é o conhecido Thomaz Estrada Palma.

A visita dos Czares a França foi o acontecimento mais importante da Europa nestas ultimas semanas. E' tão importante que os jornaes francezes dizem ter despendido a nação com estes festivaes a quantia de..... 3.100:000 fr. (tres milhões e cem mil francos.)

O director geral dos correios da Belgica tem adoptado uma medida que hão de applaudir todas as pessoas de bom senso.

A França é um foco de luz e de trevas. Um illustre poeta chamou Pariz o cerebro pensante da Europa, mas podia tambem chamal-o foco de immoralidade que innunda o mundo. Nenhum paiz imprime tantos jornaes pornographicos e nenhum tanto os espalha por todo a parte. Para deter essa inundação em que se afunda a innocencia de tantos corações inexperientes o director geral dos correios tem levantado um dique moral nas fronteiras da Belgica, prohibindo a entrada a trinta dos mais corruptores jornaes que vinham da França.

Todos os empregados do Correio receberam assignada por seu director geral uma lista ou *index* com os nomes desses trinta jornaes e a prohibição terminante de lhes não dar entrada ou circulação. Muito bem! Queremos a liberdade, mas não a indecencia e devassidão.

O governo russo decretou a construcção de cinco couraçados de 20.000 toneladas.

Entre os religiosos que abandonaram a França existem tambem titulares illustres. Da abbadia benedictina de Sta. Cecilia, pertencente a

Solesmes sahiram para o estrangeiro a duqueza de Bragança, uma archiduqueza da Austria e a duqueza de Parma.

O concurso internacional de Genebra na arte da photographia concedeu o primeiro premio ao religioso capuchinho Frei Seraphim.

LEITURA AMENA.

Um Manuscripto em familia

I

INTRODUÇÃO

Recebi ha mezes de um muito meu amigo um caderno acompanhado duma carta que dizia assim:

Meu caro amigo.

«Varias vezes reparei que meu pobre pai nos ultimos mezes de sua vida passava com summa regularidade algumas horas cada dia em seu escriptorio e guardando depois numa gaveta não sei que papeis, levava sempre consigo a chave. Quando pela derradeira vez fechou os olhos a esta luz da terra e pago religiosamente meu primeiro tributo de dor filial, corri com não pequena curiosidade a abrir o mysterioso caixãozinho. A primeira cousa em que meus olhos deram foi um pacote escripto com limpeza, posto que com mão tremula, sellado com muito cuidado e com sobrescripto que dizia «A meu filho Roberto para que elle e os seus conheçam quanto nossa familia deve á religião».

«Pouco me ensinou o escripto que eu não soubesse já; mas meus filhos não poderiam ter exacto conhecimento de tudo, sem essas preciosas memorias. Algumas daquellas paginas vi logo que podiam ser utilissimas aos filhos de meus amigos, mas havia nellas taes revelações que não era possivel dal-as a lume da publicidade sem faltar ao respeito paterno. Todavia, apesar disso, minha gratidão á divina bondade fazia-me uma certa violencia, repetindo-me constantemente aos ouvidos do coração aquella maxima da Sagrada Escripura: Bom é guardar occultos os segredos dos principes, mas não é justo esconder os favores divinos. Deliverei, pois commigo e resolvi que o mais acertado era eu mandar-vos á vós, meu fidelissimo e

confidencial amigo uma copia exacta, pedindo por favor que de tal maneira a publiqueis, que dê a todos azo para louvarem as inefaveis misericordias de Deus com nossa familia sem que cheguem a suspeita que se trata de tal pai e de tal filhos».

Até aqui a carta de meu amigo.

Li e tornei a ler o manuscripto; tirei delle os trechos que julguei innecessarios ou inconvenientes para o fim proposto, mudei nomes, fechos e lugares, e com isso parece-me ficará occulto o que é necessario callar, e só ressaltará o que fór util e digno de saber-se isto é: «quanto deve uma familia á religião».

II

EM MINHA PATRIA

Nasci de nobre familia que possuia um dos nomes mais distinctos do Piemonte. Ainda bem criança perdi meu pai; e minha mãe, que não tinha mais nenhum outro filho, dedicou-se a amar-me com tão desusada ternura, que tenho antes vontade de compadecer-a do que agradecer-lhe esses extremos. Aos oito annos era tão despótica a auctoridade que eu exercia em casa que podia dar-se por perdido o criado que não me satisfazia todos os caprichos. Lembra-me ainda que numa occasião fugi-me da gaiola um canario e imaginando eu que o cão do jardineiro o teria comido peguei numa faca da cozinha e sahi disparado para mata-lo. Deram-se pressa os criados a arrancar-me a arma da mão, eu porem revoltei-me furioso contra elles, até que chegando minha mãe, em lugar de reprehender-me, começou a afagar-me como para consolar-me da perda do canario, e ainda de noite contou a todos reunidos o que eu de dia praticara, como si fosse uma façanha de immortalizar.

Bebia eu a malicia á medida que ia abrindo os olhos mercê a uma perversa criada de casa, chegando nos meus excessos a ser o demonio familiar não só de minha casa como de toda a vizinhança, sem que tudo isso fosse para minha mãe outra cousa, que innocentes travessuras de criança.

Levava-me nas festas mais solemnes a visitar um bom ancião, conego da sé, pedindo-lhe que me confessasse; mas antes referia ella mesma na minha presença todas minhas diabruras; que era desobediente, que atormentava a todos, que rompia a... e outras cousas que o bom do padre attribuia a esperteza, escutava com bondade e dando-me a bençãam mandava-me ainda embora com boa porção de doces.

Afora umas poucas perguntas do catholicismo, nada sabia de religião, e ainda sabia isso pouco porque mo insinava meu

alo, honradissimo, bonachão e serviçal sacerdote, que dizia missa em nosso oratorio quando estavamos no sitio e acompanhava a minha mãe quando ia passear levando-lhe o chales ou o chapéo de sol. Partilhava da mesma opinião de minha pobre mãe com respeito a mim, porque como eu ajudava a missa com ar de devoção e humildade, não cabia em si de satisfacção e julgava ser eu um santinho digno de andar pelos altares.

(continúa)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1.600\$860

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 4\$720 —Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.— Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.— Uma devota da Sta. Sè. 2.000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Exma. Sra. D. Philomena Leite Rezende, 2,000.— Illmo. Sr. Tiburtino Mondin 1.000.

Pindamonhangaba.—Illmo. Sr. Antonio Salgado Bicudo, em agradecimento por um favor obtido do I. C. de Maria, 1.000.

Somma 1:612\$870 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim como a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE

ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.